OUTRAS FORMAS DE PODER

1º etapa

05/03

A Sociedade Contra Estado
CLASTRES

fichamentos

_ Nietzche: por princípio, cada um tem necessidade inata de obedecer
formas "arcaicas" de poder político

_ sociedades com variedade geográfica e tipológica "selvagens" ???
ausência de escrita e economia de subsistência

_ classificá-las de acordo com a quantidade de poder político implicaria em uma infinidade de graus intermediários entre + e - (Lapiene)

_ poder: comando obediência
concepção de se estabelecer sempre em coerção, violência

_ sociedades índias americanas: arcaicas ainda que tenham líderes
critério cairia a o Novo mundo

(presunção do conceito dos observadores ocidentais ao invés da sociedade)

_ europeus acerca dos Tupinambá "gentes sem fé, sem lei, sem rei"

_ "decidir que certas culturas são desprovidas de poder político porque nada oferecem de comparável ao que a nossa apresenta não é uma proposta científica: antes denota, no fim das contas, uma pobreza evidente do conceito" (p.15)

_"pode pensar-se o poder político sem a violência, não se pode pensar o social sem o político" (p.21)

o que é poder político?

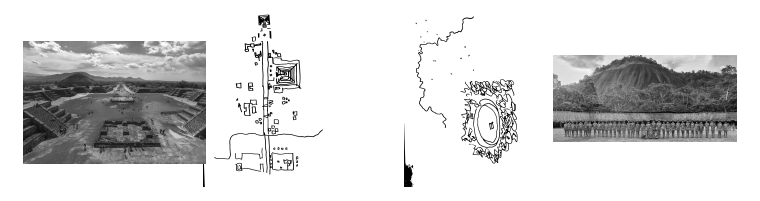
sociedade é o corpo, matéria política é o jogo, a relação, o mecanismo

"o poder político é universal, imanente ao social, (...) e se realiza de dois modos principais: poder coercitivo e poder não coercitivo" (p. 37)
o modelo eurocentrico e etnocentrico, baseado na ideia de evolucionismo, crê os "selvagens" (ou os outros, que não eles mesmos) como seres arcaicos e apolíticos. No entanto existem não só sociedades sem Estado, como também sociedades sem poder. Ou melhor, sociedades sem uma estrutura de poder coercitivo.
portanto, pode-se pensar o político sem a violência, mas não o social sem o político. (p.38)

Nenhuma estrutura espacial é inocente, o que ela diz sobre as sociedades e a organização política/de poder?

de que forma se espacializam essas relações de poder nestas sociedades?

"como testemunho, citemos por exemplo o que diziam os primeiros descobridores do Brasil a respeito dos índios Tupinambá: '"gentes sem fé, sem lei, sem rei"'(...) o que (..) mais estranho, para pessoas saídas de sociedades onda a autoridade culminava nas monarquias absolutas? (...) a inquietude (...) desaparecia, ao contrário, no México de Montezuma ou no Peru dos Incas. Ali os conquistadores respiravam um ar habitual" (p. 30-31)



Num primeiro momento, o que fi ca evidente na comparação entre as duas sociedades ameríndias é a relação de escala em relação a natureza, da dureza da matéria com o corpo. Há a espacialização do sagrado em arquitetura. Qual o tipo do manejo da natureza? Cosmovisão, a posição dos homens em relação uns aos outros e as divindades. Por que as sociedades mesoamericanas e suas cidades nos são tão surpreendentes?
Será por sua familiaridade?

26 / 3 ao
02/04

Space, Knowladge and Power
FOUCAULT

A obra de Foucault se entrelaça com o campo da arquitetura, uma vez que a espacialização das relações institucionais e políticas está no cerne tanto de seus primeiros trabalhos sobre a questão penal e médica, quanto formou a teoria arquitetônica a partir de 1968. Nesta entrevista, Foucault esclarece aspectos da espacialização do poder e conhecimento, numa conversa franca com o campo da arquitetura.

- Para Foucault, arquitetura não somente representa poder, arquitetura não tem inerente a si significado ou função políticas. Mais do que isso, são as técnicas para praticar relações sociais, que são emolduradas pelo espaço, que permitem a expansão do poder, ou então, a resistência ao poder.

-Arquitetura nasce no final do século XVIII para se envolver nas questões populacionais, de saúde e urbanas. Nesse sentido, a arquitetura se propõe o uso da disposição do espaço para resolver questões econômicas e políticas.
A partir desse momento a arquitetura e o urbanismo ocupam um espaço de maior importância sobre as tecnicas de poder dos estados, não necessariamente seria uma nova onda da arquitetura, mas sim uma nova maneira que o homem politico compreende o poder.

-"O Estado é como uma cidade-grande":
- Isso, porque as cidades passam a ter um papel central no imaginário político dos grandes estados-nação como um modelo de racionalidade e organização a ser replicado em todo território. A territorialidade de todo a nação passa a ser vista não mais como pequenas aglomerações separadas, entremeadas por florestas e interligadas por estradas, e sim, algo que deveria ser organizado nos termos de controle total, como nas cidades.

- O que foi descoberto é a ideia de sociedade. O governo não somente deveria lidar com o território e os "súditos" (palavra melhor?), mas também com uma realidade complexa e independente que tem suas próprias leis e mecanismos de reação.
Mesmo assim outras questões espaciais apareciam por conta das novas tecnologias, como o exemplo das linhas de trem, a partir da qual as questões espaciais deixam de ser sobre o espaco formalizado para ser vigiado , mas também sobre como as novas tecnologias alteram a percepção e a cultura das sociedades.

- Liberdade é uma prática. Portanto, devem haver alguns projetos que procuram modificar algumas restrições, afrouxar ou até quebrá-las. Mas nenhum projeto tem a capacidade, simplesmente pela sua natureza, assegurar que as pessoas terão liberdade automaticamente.

"Space is the material wherein discourses about knowledge and power are transformed
into actual relations of power."

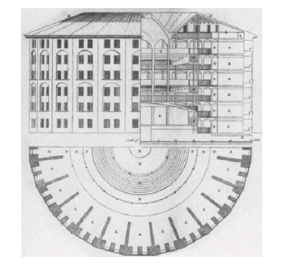
espaço como enquadramento do controle

vs.

espaço como enquadramento da liberdade

??

panóptico



um espaço não é "liberador" por si mesmo, porque a forma ao mesmo tempo que indica ou limita por sua conformação espacial/estética etc. não obriga, ela é estática, é o mecanismo pela qual se exerce o poder e não poder em si.
Neste sentido, muito mais "liberador" ao invés da forma final pode ser a prática da construção em si, e nem assim, por si só, porque se vale de uma estrutura social, materiais fabricados etc.

prática

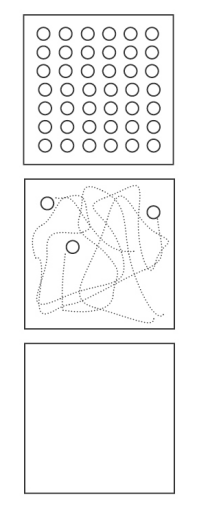
formas de fazer

??

forma

conformação espacial

"Liberty is a practice. So there may, in fact always have a certain number of projects whose aim is to modify some constraints, to loosen, or even to break them, but none of these projects can, simply by its nature, assure that people will have liberty automatically; that will be estabished by the project itself. The liberty of men is never assured by intitutions and lawas that we intended to guarantee them. This is why almost all of these lawas and institutions are quite capable of being turned around. Not because they are ambiguos, but simply because 'liberty' is what must be exercised."



02/04 ao
09/04

Ética do poder
HAN

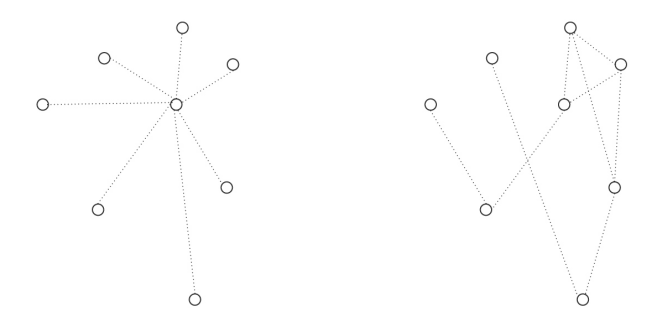
Foucault

poder

se exerce, obrigatoriamente, em acordo com a

liberdade

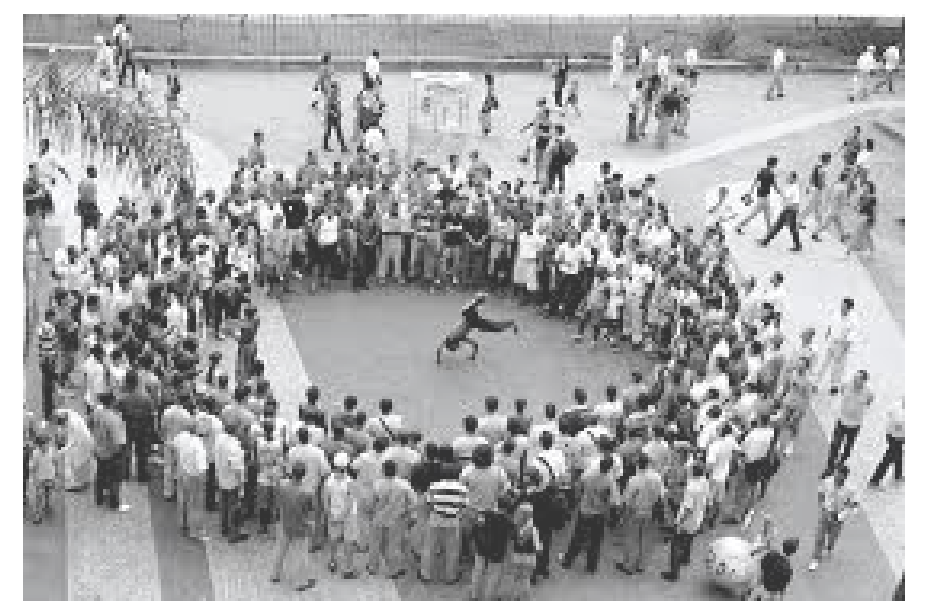
pressupõe espaços estratégicos



"O senhor vê poder em toda parte portanto não há espaço para a liberdade.""Foucault retrucava: "Quando em todo campo social há relações de poder, então é porque há liberdade em toda parte"

Poder e liberdade não se contrapõem, mas ficam no interior de um jogo muito mais complexo: nesse jogo aparece plenamente como a condição de existência do poder

espaços imantados



espaços abertos

espaços imprevisíveis

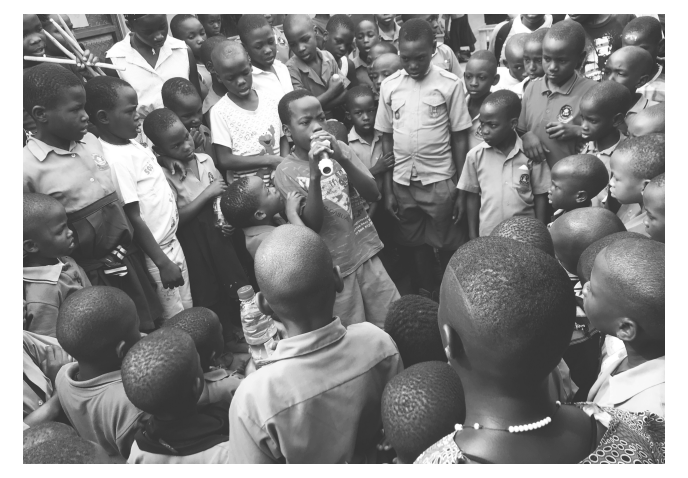
morfologia ou gestão?

o poder procura se consolidar e estabilizar no momento em que erradica os espaços de jogos abertos ou espaços imprevisíveis

morfologia
vs
ponta de lança

"O lugar significa ponta de lança. A ponta significa que o lugar é centrado. O lugar "recolhe" tudo para si. Ele, portanto está estruturado de maneira ipsocentrada. A ponta da lança, além disso, não é nem um pouco amigável. Pode -se pressupor violência e coerção de sua existência. Heidigger não leva em consideração essa possibilidade de repressão e de dominação. Ele percebea ponta apenas como possibilidade de uma mediação suprema. Mas se o lugar for pobre de mediação, então a ponta da lança se tonará coercitiva e opressiva."

tem poder quem domina o espaço.



poder sobre:
é gravidade,
densidade,
atração. (?)

"a pricipal característica do lugar é o para si"

"o para si e a formação de uma continuidade fazem da localização uma ocorrência do poder."

"a ocorrência do poder é uma localização tanto no 'espaço digital' como no territorial."

"O caráter absoluto do poder consiste em uma imunidade absoluta, em uma inviobilidade absoluta do self."

"A eticização do poder exige, contudo, que o lugar vá além de sua aspiração ipsocêntrica, que garanta espaço, espaço de morada, não apenas ao um, mas também ao múltiploe aos que ficam ao lado, que seja tocado por uma bondade originária, detendo em si essa aspiração, essa vontade."

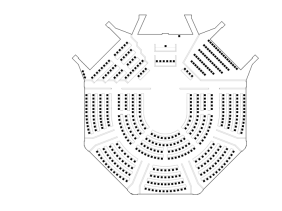
comunidade?

vocabulário

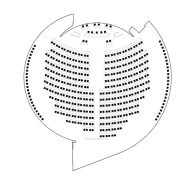
	luiza	bea
poder	a autonomia decisiva sobre si.	o que se exerce sobre o outro e deixa ser exercido sobre si
liberdade	a autonomia decisiva sobre si	aquilo que não se deixa ser exercido (sobre si e sobre o outro)
individualidade	necessidades, desejos e fobias de um ser.	tudo aquilo que diz respeito à autonomia de si
individualismo	tornar suas necessidades, desejos e fobias um falso denominador entre seres.	quando se é sem entender/respeitar os outros
comunidade	a prática de se viver em coletivo	viver conscientemente com os outros
coletivo	a negociação entre individuos	tudo aquilo que diz respeito à um grupo
coerção	a autonomia decisiva sobre outro	exercer poder sobre o outro de tal forma a eliminar sua liberdade
diversidade		"que possam existir mais formas de ver o mundo que não uma única totalizante"
subversão		ir ao contrário do que diz a versão totalizante do mundo
mediação		a prática de facilitar o diálogo entre duas partes (individuais ou coletivas)

REFERENCIAS

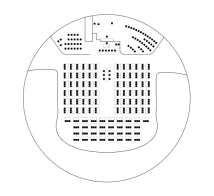
Parliament is the space where politics literally takes shape. Here, collective decisions take form in a specific setting where relationships between political actors are organized through architecture. The architecture of spaces of political congregation is not only an expression of a political culture, it also shapes this culture.



Bangladesh

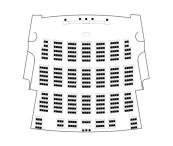


Brazil

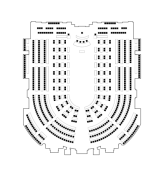


Chandigarh

Gaborone



Russia



South Africa